

Roubos de veículos disparam em fevereiro no Grande ABC

Roubos de veículos disparam em fevereiro no Grande ABC

Ocorrências subiram 57% na comparação com mesmo período de 2021; especialista aponta crise financeira como principal causa

THAINÁ LANA
thainalana@dgabcc.com.br

Em fevereiro deste ano foram roubados 455 veículos, entre carros, motos e caminhões, nas cidades do Grande ABC. No mesmo período do ano passado o número de ocorrências foi de 290 – aumento de 56,9%. Os dados divulgados ontem pela SSP (Secretaria da Segurança Pública) do Estado de São Paulo ainda apontam para outra expressiva realidade: a região representa quase 17% dos roubos (crime com ameaça e violência) de veículos ocorridos em todo Estado – veja os dados na tabela ao lado.

De acordo com os dados da SSP, no mês passado a região registrou 16 ocorrências por dia, enquanto que em fevereiro de 2021 foram notificados dez casos diários. Na comparação entre as cidades, Rio Grande da Serra foi o único município da região que não registrou aumento de um ano para o outro. Em 2021 foram roubados três veículos na cidade e no mês passado foram dois.

Para Regina Maria Filomena de Luca Jasinowodolinski, ex-secretária nacional de segu-

rança pública e ex-secretária municipal de defesa social de Diadema, a atual crise econômica do País pode ter contribuído para a alta nos dados registrados neste ano. “Um dos fatores para o aumento no número de roubo, sem dúvida nenhuma, é a própria condição financeira em que passamos. Isso não justificativa o crime, mas é uma explicação porque o povo está na miséria, desesperado e desempregado, por isso pode acabar cometendo o roubo. Veículo é uma for-

ma rápida de fazer dinheiro”, explica a especialista em segurança pública.

Procurada pelo Diário para comentar os dados, a SSP não retornou à demanda.

ALTA NOS FURTOS

O número de furtos de veículos, quando o crime acontece sem o proprietário estar por perto, também cresceu nas cidades da região. Foi registrado aumento de 20,4% no período de um ano – em fevereiro do ano passado foram com-

putados 676 furtos contra 814 neste ano. Santo André é a primeira do ranking entre as cidades, com 373 no total. Porém, Mauá foi o município com maior alta durante o período, com aumento de 52,8% no número de ocorrências, passando de 89 para 136 furtos.

O casal de Mauá Yasmin da Silva Valério, 29 anos, e Leandro Silva dos Santos, 31, vivenciou no mês passado o desespero de ter o veículo furtado. O crime ocorreu na Avenida Hugo Scachetti, no Jardim Zara,

no dia 19 de fevereiro, por volta das 13h. Foi preciso apenas 15 minutos para que o veículo do modelo Corsa hatch fosse levado por criminosos.

Segundo Yasmin, a ação foi muito rápida. O marido havia parado o carro na rua para ir à feira e quando voltou não encontrou mais. Sem seguro, o casal registrou boletim de ocorrência e começou as buscas pelo veículo na internet. “Encontramos no market place (espaço de vendas) do Facebook um anúncio do nosso

carro. Os bandidos estavam vendendo o veículo em uma página para moradores de Piratuba (Zona Norte da Capital). A placa estava coberta e só conseguimos identificar o veículo por conta de detalhes que somente o dono sabe”, conta Yasmin, que ainda tentou entrar em contato com a página fake que estava promovendo a venda, mas logo o anúncio foi retirado.

A profissional autônoma alerta para a Gangue do Corsa, que, segundo ela, furta os veículos estacionados na rua e depois coloca para venda. “Já encontramos diversos outros modelos nessas páginas, sempre com a placa do veículo coberta. Já avisamos a polícia e eles estão investigando”, esclarece a moradora, que é boleira autônoma e utilizava o veículo para realizar as entregas. “Era nosso único bem material”, desabafa Yasmin, que revela ainda ter esperança de recuperar o veículo.



RAIO X DAS OCORRÊNCIAS (em fevereiro)

	VITIMAS DE HOMICÍDIO			VEÍCULOS						EM GERAL					
				ROUBO			FURTO			ROUBO			FURTO		
	2021	2022	VARIÇÃO	2021	2022	VARIÇÃO	2021	2022	VARIÇÃO	2021	2022	VARIÇÃO	2021	2022	VARIÇÃO
Santo André	4	0	-100%	83	112	34,94%	324	373	15,12%	482	509	5,60%	577	617	6,93%
São Bernardo	1	1	0	86	153	77,91%	137	174	27,01%	485	416	-14,23%	462	551	19,26%
São Caetano	0	0	-	14	28	100%	34	44	29,41%	55	73	30,36%	95	106	24,71%
Diadema	0	2	-	51	87	70,59%	71	64	-9,86%	400	329	-17,75%	239	64	-73,22%
Mauá	4	2	50%	45	59	31,11%	89	136	52,81%	163	168	3,07%	168	205	22,02%
Ribeirão Pires	1	0	-100%	8	14	75%	20	22	10%	22	19	-13,84%	20	47	135%
Rio Grande	0	0	-	3	2	-33,33%	1	1	-	6	2	-66,67%	20	19	5%
GRANDE ABC	10	5	-50%	290	455	56,90%	676	814	20,41%	1.614	1.516	-6,07%	1.571	1.809	2,42%
CAPITAL	34	34	-	1.083	1.069	-1,29%	2.711	2.979	9,89%	10.662	10.383	-2,62%	13.550	15.972	17,87%
ESTADO	227	232	2%	2.480	2.714	9,44%	6.232	6.871	10,25%	18.457	17.602	-4,63%	35.093	39.765	13,31%

Fonte: SSP (Secretaria da Segurança Pública)

Aprimoramento de Arte

Seguradora revela características dos casos

Levantamento exclusivo para o Diário, realizado pela Ituran Brasil, com base em dados próprios e da SSP (Secretaria da Segurança Pública), mostra que a maioria dos roubos e furtos de veículos no Grande ABC ocorreu no período da noite. A seguradora registrou em fevereiro deste ano cerca de 1.097 crimes, entre roubos e furtos de veículos, sendo 365 à noite, 309 de manhã e 280 na parte da tarde.

Entre os modelos de veículos mais roubados ou furtados nas cidades da região, em primeiro lugar aparece a moto da marca Honda, modelo CG160, com 75 ocorrências no total. Entre os carros, os modelos Onix, da Chevrolet (62), Volkswagen Fox (40) e Volkswagen Gol (39) completam as primeiras posições.

A pesquisa ainda apontou quais os endereços registraram mais ocorrências no mês passado. Entre os dez primeiros logradouros do ranking, Santo André aparece com quatro locais: aveni-



BAIRRO JARDIM. Avenida Padre Anchieta, em Sto. André, registrou o maior número de roubos em fevereiro

das Padre Anchieta (sete) e Doze de Outubro (cinco), e as ruas Fichtel (cinco) e das Moções (cinco). Em São Bernardo são três endereços: as avenidas Rotary (cinco) e Senador Vergueiro (cinco) e a Rua José Versolato (cinco). A Avenida Barão de

Mauá, em Mauá, registrou cinco ocorrências.

Na comparação entre as cidades, Santo André aparece em primeiro, com 450 roubos ou furtos, seguida de São Bernardo (277), Mauá (157), Diadema (113), São Caetano (65), Ribeirão Pires (31) e Rio

Grande da Serra (três).

Os dias da semana também foram analisados. A maioria dos roubos e furtos de veículos ocorre na quarta-feira, com 240 ocorrências. Na sequência estão terça (184) e quinta-feira (182), com os dias com mais crimes registrados. TL

Homicídio cai pela metade e roubos de objetos recua 6,1%

Os indicadores que medem a taxa de criminalidade no Grande ABC registraram queda em fevereiro de 2022, segundo dados da SSP (Secretaria da Segurança Pública). O número de vítimas de homicídio, por exemplo, caiu pela metade. Foram registradas cinco ocorrências, contra dez casos contabilizados em fevereiro do ano passado.

Roubos em geral (documentos e celulares, por exemplo) apresentaram recuo de 6,1%. Em fevereiro de 2021 foram 1.614 ocorrências contra 1.516 neste ano. Já os dados de furto em geral tiveram pequeno aumento de 2,4% durante o mesmo período – no total, as sete cidades da região contabilizaram no segundo mês do ano 1.609 furtos, enquanto no ano passado foram 1.571.

Tanto nos casos de roubos e furtos, Santo André é o município com maior número de registros, com 1.126 ocor-

rências nos dois crimes neste ano, contra 1.059 em 2021. São Bernardo aparece logo na sequência, com 967 ocorrências, seguida por Diadema (393), Mauá (373), São Caetano (179), Ribeirão Pires (66) e Rio Grande da Serra (21) – veja os dados na arte acima.

ESTADO

Diferentemente do Grande ABC, o Estado de São Paulo apresentou estabilidade nos principais indicadores divulgados pela SSP. Furtos em geral foi o crime com maior alteração, com crescimento de 13,3% em fevereiro deste ano na comparação com o mesmo período de 2021. Roubos em geral diminuiu 4,6%, enquanto furtos (10,2%) e roubos de veículos (9,4%) tiveram altas durante o período. Crime de homicídio doloso se manteve instável, com 2% – neste ano foram 232 casos contra 227 no ano passado. TL

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 1